

ATA N. 08/2019 DA REUNIÃO DO COLEGIADO PLENO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

Aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se o Colegiado Pleno do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC na Sala 319, terceiro andar, bloco B do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a presidência do coordenador do Programa, Prof. Dr. Atilio Butturi Junior. Assinaram a lista de presença o coordenador e os seguintes membros do Colegiado: Adair Bonini, Aline Lemos Pizzio, Ana Cláudia de Souza, Bruna Alexandra Franzen (representante discente), Cristiane Lazzarotto-Volcão, Cristine Görski Severo, Leandra Cristina de Oliveira, Mailce Borges Mota, Maria Inês Probst Lucena, Miriam Royer (representante discente), Núbia Saraiva Ferreira, Rodrigo Acosta Pereira, Rosângela Hammes Rodrigues, Rosângela Pedralli, Sandra Quarezemin. Também estiveram presentes os pós-doutorandos Humberto Borges e Vitor Augusto Nóbrega. Justificaram suas ausências os seguintes professores: Adja Albino de Amorim Barbieri Durão, Ana Livia dos Santos Agostinho, Gilvan Muller de Oliveira. Ainda esteve presente, durante o quarto ponto de pauta, o Comitê de Greve representado pelos discentes: Letícia B. Cardozo, Elisabeth da Silva Eliassen, Laura Miranda de Castro, Guilherme Mäder e Marina Ramos Luz. Constatando a existência de *quórum*, o Coordenador iniciou os trabalhos, deu as boas-vindas aos presentes, e as decisões desta reunião ficaram constituídas como seguem. **1. Informes** – Não houve informe. **2. Aprovação da pauta do dia** – O Prof. Dr. Atilio solicitou ao Colegiado a inclusão do ponto de pauta Discussão sobre os recursos do PPGL. O ponto foi incluído como o quinto na ordem do dia. **3. Aprovação da ata da reunião de 29 de agosto de 2019** – A ata da reunião do dia 29 de agosto foi aprovada por unanimidade. **4. Discussão sobre greve discente** – O Prof. Dr. Atilio apresentou a discussão aos presentes informando, de modo geral, a situação da greve. Explicou que o movimento não havia ganhado adesão nacional. Entretanto, os discentes do PPGL permaneceram em greve e diante disso, seria importante que o Colegiado discutisse a situação do Programa em relação à greve. O Prof. Dr. Atilio solicitou que os membros do Comitê de greve, presentes neste ponto de pauta da reunião, fizessem uma fala sobre o movimento. O discente Guilherme Mäder, membro do Comitê de greve, iniciou sua fala fazendo a leitura do documento produzido no Cun, que sintetizava as diretrizes institucionais sobre a greve. Em resumo, o discente explicou que cada Colegiado deverá elaborar um próprio calendário a partir das condições internas de cada Programa. A representante discente Bruna Alexandra Franzen explicou que quando a greve foi deflagrada, a intenção do movimento era que as disciplinas paralisassem. Mas o movimento teve pouca adesão dos alunos e foi perdendo força aos poucos. Após as falas dos discentes, o Prof. Dr. Adair avaliou que não cabe ao Colegiado decidir ou pressionar os alunos para o fim da greve. O papel do

Colegiado deveria ser de total apoio ao movimento. Em seguida, a Profa. Dra. Maria Inêz iniciou uma discussão sobre os cuidados que devem ser tomados com a oferta de atividades de reposição via EAD. A Profa. Dra. Rosângela Hammes Rodrigues concordou com a preocupação da Profa. Maria Inêz e ressaltou que os professores deverão fazer a reposição das aulas de modo presencial. Além disso, sugeriu que se tirasse um posicionamento coletivo do Colegiado em relação à greve. O Prof. Dr. Fábio explicou que o movimento universitário, como um todo, desaprendeu a fazer política. O último período desarticulou os setores de mobilização das universidades. A greve discente foi feita sem método, sem um trabalho de construção. A greve poderia ter se espalhado pelo país, pois se tratava de um movimento espontaneísta. Entretanto, isto não ocorreu e a nacionalização fracassou. A discente Mariana, membro do Comitê de greve, concordou que a desnacionalização da greve constituiu um grande problema. Além disso, a discente solicitou um posicionamento dos professores sobre a greve, cuja intenção seria influenciar os estudantes que não se mobilizaram e que se sentem desprotegidos. A Profa. Dra. Ana Cláudia de Souza alertou os professores que não cabe ao Colegiado discutir as condições da greve, que é discente. Nem mesmo discutir a greve a partir de dados do Grupo de Trabalho sobre a greve. A greve será decidida em assembleia e os alunos já estão com apoio institucional, estão resguardados. Ressaltou ainda que não daria aulas de reposição pelo moodle. A Profa. Dra. Rosângela Pedralli avaliou que o movimento tem fortalecido as instituições que estavam enfraquecidas na Universidade. Além disso, enfatizou a necessidade de o Colegiado tirar um posicionamento, similar ao que foi feito no DLLV. O Prof. Dr. Adair expressou seu apoio total à greve e disse que os professores não deveriam levar adiante as aulas. Também condensou as três propostas que apareceram nas falas. Após longa discussão sobre o formato das propostas para votação foram elencadas as seguintes propostas: a) voltar a registrar presença e voltar com as atividades letivas; b) todos param de registrar presença; c) parar de registrar presença, parar conteúdo e parar avaliações. Em votação, foi decidido com maioria dos votos pelo item c, ou seja, o Colegiado decidiu apoiar a greve dos discentes, com suspensão das atividades letivas. Ficou decidido, portanto, que não haverá registro de presença, não será ministrado o conteúdo programático da disciplina, e não haverá atividades de avaliação, até o fim da greve. Além disso, o Colegiado publicará um documento de apoio à greve. **5. Discussão sobre os recursos do PPGL** – o Prof. Atilio Butturi Junior informou que os recursos financeiros do PPGL, para o ano de 2019, estão no fim. Ressaltou que neste ano foi recebido um valor 40% menor em relação ao ano passado. Em suma, o PPGL tem 9 mil reais que serão destinados para o processo seletivo e à manutenção da secretaria. Informou também que já existe uma fila de pedidos de ressarcimento, mas não poderão ser reembolsados neste ano. O Prof. Dr. Atilio se comprometeu a realizar estes pagamentos que estão na fila em 2020, se vierem os recursos. O Prof. Dr. Adair propôs que a informação sobre a escassez dos recursos deveria ter sido divulgada com maior ênfase. O Prof. Dr. Fábio sugeriu que fosse feito um pagamento percentual dos recursos. O Prof. Atilio explicou

que não será possível ter pagamento percentual porque não existe mais recurso. O que sobrou será para o funcionamento básico do Programa. O Colegiado concluiu que, para os próximos anos, deverão existir critérios mais claros quanto à distribuição dos recursos, nos sentidos de evitar que sejam alocados simplesmente por ordem de chegada. A Profa. Dra. Cristiane propôs que em 2020 fossem colocadas para o final da fila quem já recebeu recurso neste ano, de modo que fossem reduzidas as injustiças de quem não pôde receber em 2019. O Colegiado reagiu positivamente à proposta da Profa. Cristiane. Além disso, ficou orientado que as bancas fossem realizadas através de videoconferências. Em votação, foi aprovado por unanimidade que está encerrado o período de solicitação de recursos até que saia nova resolução em Colegiado Delegado. Além disso, o Colegiado aprovou a permanência de Carolina Severo Figueiredo na Secretaria do PPGL. Não havendo mais nada a discutir, o coordenador e presidente do Colegiado do PPGL/UFSC, Prof. Atilio Butturi Junior, encerrou a reunião às dezesseis horas e cinco minutos e eu, Ruan Rocha Souto dos Santos, lavrei a presente ata, que será assinada e submetida à aprovação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Linguística em reunião oportuna.

Florianópolis, 04 de outubro de 2019.